



SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIÊNCIA, SAÚDE E TERRITÓRIO

Anais - 2019

Apoio:



Realização:





**V Simpósio Internacional Ciência,
Saúde e Território**

"VIDA SAUDÁVEL E BEM-ESTAR EM TODAS AS IDADES"

10 A 12 DE JUNHO DE 2019

2019. Anais do V Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território "Vida saudável e bem-estar em todas as idades". Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde – Universidade de Planalto Catarinense (UNIPLAC). Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário. CEP 88 509-900, Lages-SC Fone (49) 3251 1143 / 3251 1145

Coordenadora: *Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati*

Comissão Científica:

Dra. Ana Carolina Moura de Sena Aquino

Dra. Ana Emília Siegloch

Dra. Ana Paula de Lima Veeck

Dr. André Trevisan

Dra. Anelise Viapiana Masiero

Dra. Bruna Fernanda da Silva

Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa

Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Ms. Dhébora Mozena Dall'Igna

Dra. Jaqueline Suave

Dr. Joatan Machado da Rosa

Dra. Juliana Cristina Lessmann Reckziegel

Dr. Kleber Prado Filho

Dra. Lenita Agostinetto

Dra. Lilia Aparecida Kanan

Dra. Lucia Ceccato de Lima

Dra. Madalena Pereira da Silva

Dra. Maria Benta Cassetari Rodrigues

Dra. Michael Ramos Nunes

Dra. Mônia Stremel Azevedo

Dr. Murilo Dalla Costa

Dra. Natalia Veronez da Cunha Bellinati

Dr. Pedro Boff

Dr. Ricceli Endrigo

Dra. Sandra Denise Camargo Mendes

Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

Dra. Silvani Verruck

Dr. Tássio Dresch Rech

Dra. Vanessa Valgas dos Santos

Diagramação: *Roselene Bertoto*

FICHA CATALOGRÁFICA

S612	Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território (5.:2019: Lages, SC Anais do V Simpósio Internacional de Ciências, saúde e Território: vida saudável e bem estar em todas as idades. /organizado por Natalia Veronez da Cunha Bellinati. – Lages: Uniplac, 2019. 1510 p.: ISSN 2238-5797 1. Ambiente e saúde. 2. Qualidade de vida. 3. Saúde. I. Bellinati, Natalia Veronez da Cunha. II. Título. CDD 613.7
------	---

Catálogo na fonte: Biblioteca Central

Apoio:



Realização:





10 A 12 DE JUNHO DE 2019

A SOMBRA E O MANEJO DO PASTO: RESPOSTAS MORFOLÓGICAS DE MISSIONEIRA-GIGANTE (*Axonopus catharinesnis* Valls.)*

Simone Silmara Werner^{1*}, Gustavo Krahl², Henrique Mendonça Nunes Ribeiro Filho², Cassiano
Eduardo Pinto¹, Fabio Cervo Garagorry³, Tiago Celso Baldissera¹

¹ Estação Experimental de Lages da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Lages, Santa Catarina, Brasil.

² Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Lages, Santa Catarina, Brasil.

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Bagé, RS, Brasil;

*Autor para correspondência: Rua João José Godinho - Bairro Morro do Posto, Lages, Santa Catarina, (049) 3289-6452, simonewerner@epagri.sc.gov.br. Trabalho executado com recursos do Edital MDA/CNPq 2014-8 (Processo CNPq 472977/2014-8)

RESUMO

Introdução: O uso de sistemas integrados de produção agropecuária que combinam diversas espécies (e.g. pasto e árvores) apresentam maior estabilidade produtiva, econômica e ambiental. Contudo, para manter o sistema de forma equilibrada, é essencial compreender os processos de interação entre sombra e o manejo da pastagem. **Objetivo:** Avaliar o comportamento da missioneira-gigante em ambiente sombreado e condições de manejo, utilizando a análise de componentes principais para caracterizar as relações entre as variáveis. **Método:** A missioneira-gigante foi cultivada em vasos com redução de 50% da luminosidade produzida por ripados (simulação de um ambiente com árvores). Os tratamentos consistiram na combinação alturas de corte (15, 25, 35 e 45cm), severidades de desfolha (20, 40, 60 e 80%), no sol e sombra, em delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições. Foram avaliadas características morfológicas, índice de área foliar (IAF) e interceptação luminosa (IL). **Resultados:** O comportamento das variáveis foi mais fortemente influenciado pela restrição luminosa do que o manejo. Os dois primeiros componentes principais explicaram juntos 56,91% da variabilidade dos dados. O efeito de sombreamento alterou as características estruturais da pastagem, reduzindo a densidade de perfilhos (relacionado ao componente 2), aumentando o ângulo foliar, comprimento da bainha e perfilho estendido (relacionado ao componente 1). Apesar destas alterações, o IAF e IL foram maiores no sol. **Conclusão:** O manejo teve efeito mais pronunciado na redução da densidade de perfilhos, principalmente nos níveis de desfolha mais severos. Para estabilidade produtiva em ambientes sombreados é necessário controlar o nível de sombra, aliado ao manejo adequado do pasto.

Palavras-chave: Produção animal, qualidade e quantidade de luz, dossel forrageiro.

Apoio:



Realização:

